

UM NOVO PROJETO DE INTERNACIONALIZAÇÃO CONJUNTO PARA A OURIVESARIA EM FASE DE PROGRAMAÇÃO

Aberta a manifestação de interesse das empresas!

A internacionalização é já uma opção prioritária para as empresas de ourivesaria em Portugal. Com o objetivo de responder às expectativas de todas elas, a AORP encontra-se em fase de preparação de um novo projeto conjunto de internacionalização.

45 empresas já participaram no Portuguese Jewellery Runs Global (Programa de Internacionalização do setor da ourivesaria – 2015 e 2016), a primeira iniciativa conjunta para a internacionalização da fileira em Portugal.

Agora, encontra-se aberta outra candidatura. Se está interessado em internacionalizar a sua PME, melhorar a orientação exportadora, valorizar a oferta de produtos e serviços a nível internacional e explorar as mais valias/potencialidades da marca coletiva "Portuguese Jewellery", este é o momento de contatar a AORP!

Temos previsto apresentar o projeto até ao fim de Novembro, enquadrado para co-financiamento no Portugal 2020, Sistema de Incentivos para a Internacionalização das PME.

O objetivo coberto pelo projeto consiste em obter apoios financeiros para iniciativas de reforço da capacitação das PME para a internacionalização, para potenciar o aumento da base e da capacidade exportadora e o reconhecimento internacional das empresas, bens e serviços nacionais.

Com a modalidade de projetos conjuntos as empresas podem desenvolver as suas estratégias num quadro global desenhado com o compromisso direto da AORP. Parte-se da(s) experiência(s) anterior(es) e das expectativas recolhidas entre as empresas interessadas.

Lembramos que o programa anterior, 2015 e 2016, englobou 21 ações, em 5 mercados tradicionais (Alemanha, Espanha, França, Polónia e Reino Unido) e 6 não tradicionais

(Brasil, Colômbia, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos, Hong Kong, Itália), o que desencadeou a participação em 8 Feiras internacionais (Inhorgenta, em Munique (Alemanha); Bijorhca, em Paris (França); JCK Las Vegas, em Las Vegas (Estados Unidos); Jubinale, em Cracóvia (Polónia); Hong Kong Jewellery & Gem Fair, em Hong Kong (Hong Kong); International Jewellery London, em Londres (Reino Unido); MadridJoya, em Madrid (Espanha) e Vicenza Oro em Vicenza (Itália). Também foram realizadas duas missões comerciais inversas, em Portugal.

As empresas PME participantes escolheram as ações e mercados mais adequados, desenvolvendo consequentemente uma vertente de marketing e comunicação enquadrada no projeto e sob a alçada da marca coletiva "Portuguese Jewellery".

Os resultados, para além dos números, foram:

Para a fileira no seu conjunto:

- Melhor conhecimento do mercado global da ourivesaria, das especificidades de alguns mercados nacionais/regionais e das principais feiras internacionais;
- Exploração otimizada da marca coletiva internacional Portuguese Jewellery – Shaped with Love pelas empresas;
- Reequilíbrio positivo das contas do setor e das empresas;
- Um setor em movimento, mais qualificado, competitivo e internacional.

Para as empresas participantes:

- Incremento das exportações;
- Qualificação em marketing, comunicação e NTIC numa perspetiva internacional;
- Maior propensão para a cultura de grupo (sistema de cooperação) e para a partilha de informações estratégicas;
- Processo intenso de aprendizagem: raciocínio por resultados, otimização de recursos...

Para este novo projeto, que irá desenvolver-se entre dezembro de 2016 e novembro de 2018 estamos a contar com a participação de novas empresas e com a consolidação geral da dinâmica entre todas as anteriormente participantes.

Em termos financeiros a participação no programa supõe o co-financiamento a fundo perdido de parte dos investimentos, numa taxa máxima de 50%. Este é reembolsado após o recebimento do incentivo pela entidade promotora (AORP). O limite de apoio por empresa participante é de 180.000€. Embora cada empresa possa escolher o valor pretendido de investimento, os valores máximos de incentivo poderão ser tabelados dependendo de uma avaliação inicial da capacidade financeira e exportadora .

Existem algumas condições prévias para assegurar a participação:

- Localização: Podem participar PME do setor cuja sede social se localize nas regiões NUTSII do continente, Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve. As despesas realizadas nas regiões de Lisboa e Algarve apenas são elegíveis nas condições estabelecidas no n.º 7 do artigo 89.º do RECI (menor taxa de co-financiamento);
- Condições necessárias para o exercício da atividade: Situação tributária e contributiva regularizada, contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável, não ser uma empresa em dificuldade (de acordo com artigo 2º do Regulamento (UE) nº 651/2014) e ter situação líquida positiva;
- Certificado PME atualizado;

As empresas com intenção de participar devem inscrever-se, indicando a intenção para participar nas ações de interesse do projeto (Ficha em anexo). As tipologias propostas são missões comerciais internacionais, missões inversas em Portugal e participação em feiras e salões internacionais. Também estão previstas iniciativas de marketing e comunicação com acesso à publicidade, assessoria de comunicação, catálogos, sessões fotográficas e audiovisuais, websites, lojas on-line e plano de comunicação.

Todas as ações são delimitadas por uma estratégia única sob a alçada e supervisão da AORP.

A vantagem da modalidade de projeto conjunto perante os projetos individuais:

- Enquadramento das intervenções num único processo - única candidatura, gestão comum (pedidos de pagamento, relatórios de atividades, auditorias);
- Coordenação geral da AORP com a oportunidade de criar sinergias entre todos os participantes;
- Flexibilidade nos processos;
- Focado em toda as categorias de empresas PME, micro, pequenas e médias empresas.

As condições de acesso são as constantes no SI Qualificação PME (Portaria 1463/2007, de 15 de Novembro, republicada na Portaria nº 47-A/2012 de 24 de Fevereiro).